

Sabotage - Cantando Pro Santo

Tom: G

Uhh
 Eu acho que o jovem de hoje em dia deve ler e se informar
 Ver bem as coisas como são
 Pra poder contestar as coisas de forma clara
 Não só rimas em vão

[Refrão: Sabotage]

Am D
 Algo no ar, contrariado nêgo chega
 Am D
 Pra reclamar fortes momentos de tristeza
 Am D
 De um gás que sobe (gás que sobe)
 Am D
 Parceiro, truta forte, ih, ihhh

[Verso 1: Sabotage]

Am D
 Ventão que inspira sorte, guerreiro que resolve
 Am D
 Socorre, he-he, não dispensa o cano e corre
 Am D
 Não é loc, é tipo um Pixinguinha nos acordes
 Am D
 Mesmo sofrendo, alcança as águas de riacho doce
 (Am D)

Onde quer estar e esteja, vai estar protegido
 Aquele que nos dito, bem, também fora menino
 Me sinto motivado de prioridades
 Na cidade pressionado por necessidades
 Só maldade pra invadir coban e lares, um qualquer, quem sabe
 Pra comprar um Cadillac mais tarde
 Do tipo sem caô, só boa imagem
 Um descendente dos Palmares, é, você sabe
 Aos manos do outro lado da muralha, aquele salve
 Pra, quem sabe, na próxima visita, a liberdade
 A paz alcançará, na sul, o amor do pai
 Sei que firmão serei capaz, de sempre em sempre, mais
 O Criador fará de ti um bom rapaz
 Se passa o tempo e eu vou vendo, vários no veneno
 É sempre assim: na zona sul, ladrão bom vai embora cedo
 Para a permanência do sistema carcerário
 É a decadência, fraude na lei do mais fraco
 Existente, na mente de quem anda errado
 Falta emprego, pra'queles que pegou pesado
 Onilê, ô pai Ogum, aiê-iê, ô mãe Oxum,
 Filho de Zambi, cansado de ver sangue aqui na sul
 Odara, odara ao povo preto, seja obsoleto
 Talvez mais ligeiro, faça tudo em segredo
 A liberdade vem primeiro, meu clone, meu espelho
 Sem sossego, sem emprego, no perreio, daquele jeito
 Peço ao boiadeiro que ouça ao meu apelo
 O povo está crescendo, fique atento, Odin ordene o vento
 No mar, um barco, pra remar tem que ter remo
 Independente não de mim, mas, também, sim, vários pretos
 A criança faz do rap seu espelho
 São Cosme e Damião, dê-lhes proteção
 Na saída do campão, na final do Coringão
 Na passeata do centrão, paz para o povão
 Ozaziê, oxente na Bahia, baiano
 Seja escudo deste mano que se encontra em pranto
 Que, por engano, tretou com fulano
 Hoje é seu dia, perante a lei do homem, o cano
 Ô, senhor, que gire o mundo eu peço agô pro subúrbio
 Existe força suprema, problema pra ciência,

Lá no Canão, somente Deus me dá certeza
 Das incertezas e inclarezas que seus filhos faz
 Os perdoe, pai, eles não são capaz de viver em paz
 De forma irracionais, ambiciosos
 Se lembram de Jesus pra ir ao pódio,
 E em seus olhos vejo um ódio diabólico
 A figura do senhor tá sempre em pele de leprosos
 Aquele que nasceu, porém, em Jerusalém
 Fora traído, porque do inimigo quis o bem
 Sem pesadelo, na paz ou por inteiro
 Demorou, aqui estou de mente afoita, ligeiro
 Me dê ao menos tempo pra orar
 Pedir pra Oxalá me preparar pra fama
 Bater cabeça no Gongá só na manha
 Vou toma banho de abô, nas ervas de Aruanda
 Quem não conhece, enfim, eu sei, difama, mas nada contra
 Várias demandas arrematadas na Umbanda
 Zé, em quem carrego a fé desde criança
 Deus menino, meu pastor, console a nossa dor
 Guerras, intrigas de família, é um horror
 Nossa Senhora, olhe por todos, Jesus faz pelo povo
 A terra, a água, o mar e o ar, e a natureza, e o oposto
 Santa Clara clareou, agora aqui estou
 De mente erguida, vou que vou, vou no Cristo Redentor
 De graças ao Senhor, sem dinheiro e com amor
 Lutou e conquistou, culpados perdoou
 Quem crucificou, tentou provar que não errou, se apavorou
 Ao ver que Deus menino, então, ressuscitou
 Quero axé, do Brooklin ao Canão, vejo os irmãos e vou na fé
 Assim que é (assim que é)
 Eu quero Axé, do Brooklin ao Canão, vejo os irmãos e vou na fé
 Assim que é (assim que é)

[Refrão: Sabotage]

Am D
 Algo no ar, contrariado nêgo chega
 Am D
 Pra reclamar fortes momentos de tristeza
 Am D
 De um gás que sobe (gás que sobe)
 Am D
 Parceiro, truta forte, ih, ihhh

[Verso 2: Chorão]

(Am D)

Um mano firmeza fala sempre com clareza
 Está contra a realeza que ostenta essa pobreza
 Mais vale a liberdade e o bem que ela te faz
 Liberdade é tudo aquilo, liberdade é muito mais
 Pião num Impala, num domingo de sol
 Andando de skate ou jogando futebol
 A raça unida jamais será vencida
 A raça unida é o que pega, é o que liga
 Se liga, me diga se a vida, aqui, não merece uma chance
 Fora do pesadelo, esperto no lance
 A vida vivida de um modo simples é bem melhor, pra mim...
 A vida vivida de um modo simples é bem melhor, pra mim
 Há uma aparente possibilidade de mudar as coisas
 Definitivamente, não vão me deixar pra trás
 Não mais, não mais, não mais
 O estado pleno da sabedoria é o dom mais elevado
 Renovando e transformando, mudando todo o quadro
 Eu tô ligado, Chorão e Charlie Brown, Sabotage lado a lado
 Família RZO, então, eu sei
 Renovação me traz a brisa, cada medida
 Unidos um dia, então, seremos nós a justiça (nós a justiça)
 Essa eu fiz por vocês, irmãos, essa eu fiz por você, ladrão
 Essa eu fiz por vocês, irmãos, essa eu fiz por você, ladrão

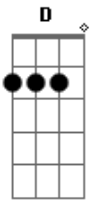
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com